

INFORMATIVO

Sindicado dos Engenheiros no Estado do Ceará



Palavra da FNE

Murilo Celso de Campos Pinheiro
Presidente da FNE

A Federação Nacional dos Engenheiros defende a bandeira histórica de igualdade de gênero na profissão e acredita que é missão das universidades, das empresas, das entidades de classe e do poder público atuar para que haja mais participação feminina na nossa área. É preciso atrair as jovens, estudantes para os cursos de engenharia e criar condições de inserção, permanência no mercado e avanço na carreira para as mulheres.

Não se trata de oferecer privilégios, mas de garantir direitos, retirando os tantos obstáculos existentes. O Brasil não pode abrir mão do talento e da competência de metade da sua população por mero preconceito. A engenharia, o desenvolvimento nacional, o sistema produtivo e a sociedade precisam das engenheiras.

“É uma honra e uma alegria para todos nós, da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), contar com uma companheira como a presidente do Senge Ceará, Teodora Ximenes da Silveira. Profissional exemplar e uma liderança de referência para a nossa categoria, ela é parte fundamental da nossa luta em defesa dos profissionais em todo o Brasil.

A forte atuação de Teodora é uma importante demonstração de que lugar de mulher é, sim, na engenharia também.”

Dia Internacional das Mulheres na Engenharia: conheça histórias vitoriosas dentro do Senge/CE

No dia 23 de junho é comemorado o Dia Internacional das Mulheres da Engenharia, a data surgiu na Women's Engineering Society (WES), instituição do Reino Unido. Para homenagear todas as mulheres que dedicam suas carreiras à esta profissão, o Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará conversou com duas engenheiras bem sucedidas que compõem a nossa diretoria executiva: Teodora Ximenes, engenheira civil, presidente do Senge/CE e Juraci Neves, engenheira civil, diretora suplente.

“Quando vim de Sobral para Fortaleza, me encantei com a arquitetura de prédios verticalizados, vi aquelas estruturas e resolvi: eu vou cursar engenharia para entender a maravilha que é construir uma torre de vários pavimentos, foi aí que surgiu meu interesse na engenharia civil”, relembra Ximenes.

Já na universidade, ao se deparar com a turma predominantemente masculina, a presidente do Senge afirma que a situação foi como um combustível de motivação, expressando a polivalência da mulher:

“Quis fazer um curso não só voltado para os cálculos estruturais, mas também para aprender que a mulher pode ser tudo: profissionais, mães, avós, mulheres e ainda ter o carinho dos colegas de turma, que até hoje mantenho contato”, explica.

Para as gerações futuras, que pensam em seguir carreira na engenharia, o recado é de motivação e responsabilidade:

“Os números confirmam que ainda há pouca representatividade feminina na engenharia e enfatizo o quanto ainda precisamos lutar para pôr fim à desigualdade de gênero. Somos tão capazes quanto os homens”.



Paixão desde a infância

Juraci Neves, diretora suplente do Senge/CE, afirma que a engenharia foi paixão desde os primeiros passos, ainda na infância se encantou pela lógica imbatível dos números:

“A engenharia sempre me atraiu até mesmo na infância, quando nem sabia que era uma profissão. As exatas exerciam um fascínio no meu mundo sonhador, era um paralelo entre o sonho e a realidade, gostava da lógica, de problemas matemáticos, de desafios e dos números”, explica.

A parceria com os colegas também foi uma realidade, ainda mais inserida em um meio tradicionalmente masculino, amizade que carrega até a fase adulta, sempre com boas lembranças:

“Mantemos até hoje encontros anuais da turma, é agradável, regado a muitas histórias do passado. Posso afirmar, que a engenharia era o curso para mim, nunca pensei em mudar”, reafirma.



INFORMATIVO

Sindicado dos Engenheiros no Estado do Ceará

Acontece aqui: Sindicato dos Engenheiros firma parceria com a Unifor e oferece descontos de até 40% aos associados



O Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará (Senge-CE) firmou um convênio de cooperação com a Universidade de Fortaleza (Unifor) para proporcionar descontos em graduação e pós-graduação aos seus associados, funcionários e dependentes (pais, filhos, cônjuges e irmãos), a condição é exclusiva para novos alunos. O abatimento nos valores podem chegar até a 40%, dependendo do curso e turno escolhido.

A iniciativa do Senge-CE é mais um exemplo dos esforços da entidade em prol de seus associados, sempre prezando pela excelência da capacitação e na melhoria da qualidade técnica, tão exigida pelo mercado de trabalho.

“Escolher uma grande universidade do Ceará para andar lado a lado com o Senge reafirma a essência da nossa instituição: defender os direitos dos sindicalizados. A Unifor, assim como o Sindicato dos Engenheiros, é referência no meio em que está inserida, por isso, é uma honra poder divulgar esta notícia”, expressa Teodora Ximenes, presidente do Senge-CE.

Há cursos disponíveis na área da tecnologia, informação, comunicação e saúde. No período da manhã, os descontos variam entre 20% e 30%, já no período da noite, o percentual chega até 40%. Para saber os detalhes como cursos disponíveis, desconto e documentação necessária, os interessados podem entrar em contato pelo telefone: 3219-0099 ou e-mail: mariaceciliasengece@gmail.com.

